ANNO 56.º — NUMERO 5:715 — Sabbado, 28 de dezembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A ria e barra d'Aveiro

Tinhamos ficado em aguardar a deliberação final que, sob a momentosa questão da pesca na nossa ria, haja por bem tomar a estação a que está effecta, mas apparece-nos um escripto de valor, de um dos nossos mais assiduos e mais illustrados collaboradores, a que com prazer damos este logar, tanto mais que, em grande parte, as suas opiniões são perfeitamente concordes com as nossas.

* * *

«Como é sabido foi a Lisboa uma commissão de pescadores da ria de Aveiro.

Foi acompanhada do illustre governador civil d'este districto e encontrou-se com o sr. ministro da marinha e commissão de pescarias, trocando impressões ácerca do projetado regulamento para a pesca na nossa ria.

Todos os membros d'essa commissão vieram satisfeitos, não so pela maneira como foram recebidos, mas tambem por que o sr. ministro lhes prometteu attender as indicações que pessoas praticas lhe fizeram, para que nem a ria houvesse de ser prejudicada, nem soffressem as classes que da pesca vivem.

Para estudar o assumpto, virá a Aveiro pessôa idonea, que, depois de percorrer os pontos principaes d'este vastissimo estuario, dará a sua opinião e indicará o que melhor convem ao assumpto.

* * *

Diversas teem sido as causas do estado decadente da ria de Aveiro e de não se tirarem d'ella todas as vantagens possiveis. E no futuro bem poucas poderão tirar-se, se as coisas assim continuarem.

A várias rasões se attribue a diminuição de peixe na ria. A apanha das ervas aquaticas, especialmente em certas epocas do anno, muito concorre para matar um grande numero de peixes, ainda pouco desenvolvidos e assim extinguirem-se dentro em pouco muitas especies d'essas animaes, que mais tarde serviriam de sustento a muitas familias e augmentariam a procreação.

*

A constante apanha do birbigão vae concorrendo para ser extincto esse saboroso marisco.

Algum é apanhado quando não tem attingido todo o seu desenvolvimento. Não para ser comido. Vae para o escaço ou adubo das terras, feito com peixes estragados, inuteis ou demasiadamente pequenos.

Os *botirões*, as *chinchas*, e outros systemas de pesca, soffrem tambem a fama de concorrerem, para que de anno para anno os peixes da ria de Aveiro vão sendo em menor numero e pouco desenvolvidos.

Assim seria se não se attendesse ás epocas, proprias para taes pescas como seria de toda a conveniencia, que se attendesse á epoca propria' para a apanha do moliço e das outras ervas que se desenvolvem na ria.

Com as *chinchas* dá-se ás vezes esse facto. Olha-se para o dia de hoje, como quem não espera que o mundo ainda possa durar muitos seculos, e se lembra da fome, que podem ter os vindouros.

Esta rede tem matado muitos peixes ainda em embrião ou quasi na desova. Centenas de milhares d'elles são victimasa, lem dos que vão para as piscinas.

Mas nem só aquellas redes e os apanhadores de moliço e de outras ervas aquaticas tem concorrido para esses grandes males.

A tapagem da barra da Vagueira, uns cinco kilometros ao sul da barra de Aveiro, exerceu ahi poderosas influencia.

Foi extincto esse rigueirão, que a natureza expontaneamente abrira.

Com uma obra d'arte, a tal das *Portas-d'agua*, diminuiu sensivelmente o volume de aguas da ria, especialmente defronte da Costa-nova do Prado, onde havia grande quantidade de peixes e mariscos

Eram chéros, eram polvos, eram tainhas, eram robalos, solhas, azevias e outras especies, todas muito saborosas. Eram, principalmente, as ostras, e ainda as ameijoas, os berbigões e os lingueirões de canudo.

Tapada a barra da Vagueira, tudo isso morreu.

E, se alguns peixes escaparam, foi em pequenissimo numero, desensaibidos, prejudiciaes á saude e incapazes de procreação, ou apenas capazes de uma geração enfezada e rachitica.

E o que succedeu n'essa importante parte da ria, vae acontecendo no resto.

Em muitos pontos, onde, ha meio seculo e ainda ha um quarto de seculo, as aguas eram abundantes e productivas, existem apenas uns veios ou quasi esteiros, que nas marés baixas já não dão facil passagem aos barcos.

Assim succede no braço da ria, que vae para a Vista-alegro e d'ahi para Vagos e Mira e na que fica defronte da Gafanha do sul e tambem vae até á costa de Mira.

*

Quem escreve estas linhas tem muito respeito e consideração pelos engenheiros que tem estado á frente da direcção das obras da barra e da ria d'Aveiro. Não deixa, porem, de reconhecer que a experiencia e a pratica tambem valem muito e com ellas deve combinar-se a theoria.

Uma nova abertura, no sitio ou proximo do sitio da Vagueira, seria um grande beneficio para a ria. Augmentaria o volume de aguas salgadas e evitaria que as doces prejudicassem as salinas.

Não queremos com isto dizer que não sejam uteis as piscinas. Deve, porem, evitar-se que sejam lançados em suas aguas os peixes tão pouco desenvolvidos, que não possam resistir ás mudanças nem á voracidade dos peixes já crescidos. E uns e outros não devem ser taes, que possa demorar-se muito a sua procreação.

*

Estude-se este assumpto e attenda-se aos ventos reinantes, quasi sempre do norte. Trate-se da arborisação das dunas, especialmente em S. Jacintho, onde um distincto silvicultor, o sr. Egberto de Mesquita, tanto tem feito já, e na Costa-nova e ainda na Torreira, onde ha um importante braço da ria, cujo volume de aguas tem diminuido consideravelmente desde 1865 e principalmente desde 1878.

Os *traveres* no diversos esteiros da ria, para augmentarem as aguas das salinas, tambem não a tem prejudicado pouco, mudando em certas occasiões o andamento natural das correntes.

*

Ha ainda uma causa e muito grave, para que vá diminuindo a abundancia de peixe na ria. E essa é principal.

Ha salinas onde estão estabelecidos viveiros de peixe.

Esses viveiros teem utilidade, porque em diversas epocas do anno e em certas crises, podem os seus productos servir de grande auxilio a todas as classes.

Essas vantagens, porem, são até certo ponto annuladas pela origem d'essas piscinas.

Para n'estas haver não tanto a procreação, como o desenvolvimento, é mister juntar um grande numero de peixes, nascidos de pouco tempo.

Estes são apanhados por alguns infelizes pescadores, *á chincha*, que, apoz muitos dias de trabalho e perigos, apresentam diversas especies, recebendo uma bagatella por cada cento d'esses animaes.

Apanhadas, são lançadas nos fundos de bateiras com agua, e de ahi transportadas para umas celhas, d'onde depois são escolhidas para outras.

Esses movimentos por que passa o peixe ainda tenro, concorrem para muitos ficarem em mau estado e para não poucos morrerem.

Uns e outros são engulidos pelos grandes e já desenvolvidos.

Fica, pois, empobrecida a ria pela falta d'esses peixes, que vão para as piscinas e que nem sempre resistem á morte immediata nem á voracidade dos seus companheiros de aguas.

Estude-se, pois, este importantissimo assumpto. Evitem-se os abusos, os estragos e os prejuizos, causados pelo interesse egoista. Sejam castigados os delinquentes. Trate-se dos trabalhos da arborisação das dunas. Evitem-se as remoções das areias. Acabe-se com as *Portas-dagua* no ponto em que ellas estão, e com os seus funestissimos effeitos.

Trate-se da abertura de um novo rigueirão ao sul da barra.

Sejam indicados os sitios onde, sem inconvenientes, possa fazer-se a pesca, por diversas maneiras e em determinadas epocas.

Emfim, se não poderem remediar-se todos os males, a que tantos erros teem dado causa, evitem-se ao menos os males futuros, que serão uma grande desgraça para milhares de familias.

Rangel de Quadros.

Miudezas

Foi muito concorrido o arraial de S. Thomé, na Costa do Vallade, que se realisou no domingo passado, effectuando-se, como de costume, o pittoresco leilão dos «pés de porco», offertas dos devotos em grande numero feitas ao Santo apostolo, pois enchiam uma grande quantidade de canastras. O acto religioso, por concessão do venerando, sr. Bispo conde, já se fez na nova capella, que ainda anda em obras e cuja construcção leva ainda bastante tempo a terminar.

✗ Continua desenfreada a ladroeira nos logares da Quinta do Gato e Preza, d'este concelho, onde os amigos do alheio se tem apoderado de cereaes, carne de porco, galinhas, etc.

Tambem nos consta que aqui na cidade teem sido atacadas as capoeiras, levando o que ellas conteem.

✗ Na forma dos annos anteriores, foram concedidas licenças aos internados do *Asylo-escola-districtal* para passarem estes dias de ferias com suas familias.

✗ Tem continuado a affluir grande quantidade de hortaliças, nabos principalmente, ao nosso mercado.

✗ Appareceram hontem as primeiras varas de porcos alemtejanos. Bons, mas caros, pois se pede ahi a 4$000 reis a arroba.

Mala-do-sul

Lisboa, 27.

Enganaram-se os prophetas, que diziam estar moribunda a ditadura, pois ella está viva, assanhada até, porquanto dissolve as camaras municipaes, as commissões districtaes, as juntas de parochia; reforma a seu talante, e a favor da coroa, a camara dos pares, com uma fornada de proceres *ad hoc*; já decretou as eleições, etc, etc. Vê-se que os politicos, mesmo os que andam mais enfronhados nas intrigas dos bastidores, andam ás aranhas!

✗ Falleceu aqui o sr. Cyro Augusto de Carvalho, apoz um doloroso soffrimento, e que era muito estimado e rico commerciante d'esta praça. Caracter diamantino, que no meio commercial ocupava logar distincto, por isso o seu passamento foi muito sentido. O sr. Cyro de Carvalho era ahi conhecido, pois era sobrinho do inolvidavel ourives, sr. José Maria Ribeiro, d'essa cidade.

✗ Mais um crime d'assassinio, que estão sendo frequentissimos. Em Setubal, João Gomes Frade, mestre do calique «Rosaria Maria», que tem estado ahi muitas vezes, tendo-se envolvido em desordem com varios individuos d'ali, foi assassinado com um golpe de punhal, pelas costas, por Paschoal José Mendes, gerente da fabrica de conservas de Léon Delpent. O morto, que contava 26 annos, era casado com Clementina Vicencia, d'essa cidade.

✗ Mais ditadura: auctorisando um emprestimo de 500 contos para edificios escolares em Lisboa; e modificando as condições technicas estabelecidas para a construcção d'estradas. Ao menos, tem utilidade.

✗ Passou no dia 25 o vigesimo anniversario natalicio da sr.ª D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, presada e gentilissima filha do nosso dilecto amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, por cujo fausto motivo houve dupla festa na tradicional noite de Natal. Ao pae e á filha, as nossas cordeaes felicitações.

✗ O nosso distincto amigo, e muito considerado escriptor e jurisconsulto, sr. dr. José F. Trindade Coelho, acaba de abrir o seu escriptorio d'advogado na rua do Crucifixo. Attenta a pratica e proficiencia do illustre advogado, é de esperar que tenha uma clientela enorme.

✗ No theatro normal, ou seja no *D. Maria*, houve uma brilhantissima estreia da novel actriz Aura Abranches, filha da notavel actriz Adelina Abranches, do mesmo theatro. A artista impaciente, tanto no ensaio geral, como no seu *debute*, demonstrou muito talento, pelo que foi muito aplaudida, attestando ser uma esperançosa estrella da arte nacional.

✗ Em *S. Carlos* continua a haver recitas com novas operas e novos artistas, que tem agrado.

Como a época do contrato está a acabar, o governo já anda a tratar do concurso, que deve ser brevemente aberto para tal fim.

Ultimas notas:

Uma nota officiosa proclama que, constando ao governo, que os chefes oposionistas aconselhavam a resistencia ás suas ultimas medidas, mandará ás auctoridades que processessem todos aquelles que se opozerem ás posses das novas commissões. Para ahi já foi o previo aviso do... peixe espada e das ameichas de conserva...

✗ A politica está anarchica e os partidos d'uma molesa, que toca as raias da cobardia estreme...

✗ Espalha-se agora que é brevemente publicado o regulamento sobre a pesca da ria d'essa cidade.

Jota.

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Elvira Adelaide de Fontes Alla, D. Fernanda Pereira Marinho; e os srs. dr. Bernardo d'Albuquerque e Antonio José Alves Junior, Lisboa.

A'manhã, o sr. João Bernardo da Cunha Mattos, Manteigas.

Além, as sr.as D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães e D. Maria Antonia Regalla Soares.

Depois, a sr.ª D. Laura Mendes Leite; e os srs. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, João Corrêa d'Oliveira, S. Pedro do Sul; Anthero Ferreira d'Araujo e Silva, Azemeis; e Jayme Duarte da Costa Rangel, Porto.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. Antonio Carlos Vidal, proprietario em Vagos; revd.º João Emygdio Rodrigues da Costa, prior de Cacia; Manuel Bento Camossa Saldanha, proprietario em Agueda; Eduardo Augusto Vieira, administrador do concelho de Arouca; Manuel Maria Amador, activo chefe de conservação de obras publicas; dr. Alexandre de Albuquerque, habil advogado em Estarreja; e dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, antigo administrador d'aquelle concelho.

Tambem aqui estiveram os srs. Anthero Duarte e Patricio Theodoro Alves Ferreira, administradores dos concelhos de Anadia e Albergaria-a-velha, e Peixoto, administrador substituto de Ovar.

Esteve em Lisboa o nosso patricio e amigo, zeloso empregado da *Mala-real-ingleza*, sr. Nuno Alvarenga.

Esteve em Espinho o nosso amigo, sr. Domingos Fernandes da Silva, importante capitalista e proprietario.

Tambem alli estiveram ultimamente os srs. conde de S. João de Vêr, dr. Manuel Augusto Corrêa Bandeira e dr. Augusto Eduardo da Cunha Sampaio Maia.

De visita ao seu e nosso amigo, sr. Montenegro dos Santos, tambem alli tem estado o sr. dr. José Eugenio, illustrado funccionario do Observatorio da Tapada da Ajuda.

Com sua familia, passando os dias de festa, esteve aqui o sr. Evangelista de Moraes Sarmento, digno escrivão notario na comarca de Vagos.

Tambem aqui está, e visita a sua familia, o revd.º conego da Sé de Coimbra, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal.

Encontram-se egualmente em Aveiro os srs. Miguel Augusto Pereira d'Araujo, delegado do thesouro em Villa-real, dr. José do Valle Guimarães, illustrado conservador da comarca de Taboa, e dr. Elysio de Lima, esclarecido delegado do procurador regio em Felgueiras.

Tambem aqui se encontra com sua esposa o sr. Silverio da Rocha e Cunha, 2.º tenente da armada, em serviço na corveta Estephanea, no Porto.

Encontra-se aqui tambem o sr. dr. Carlos Rocha, quintanista de medicina na Universidade.

Estiveram em Aveiro o nosso presado amigo e zeloso empregado superior da fabrica de Valle-maior, sr. Arnaldo Guimarães e sua galante cunhada.

Chegou alli, a passar com os seus as festas do Natal, o sr. Alvaro Guimarães, muito digno director da fabrica de papel de Thomar.

Chegou já a Aveiro, estabelecendo aqui residencia, o sr. Proença Vieira, considerado engenheiro da Junta da barra e do caminho de ferro do Valle do Vouga.

● PARTIDAS:

Seguiu esta manhã para a capital, onde fixa residencia, a sr.ª D. Margarida da Cunha Marques Mano, dedicada esposa do digno director geral da instrucção primaria, sr. conselheiro Marques Mano.

● DOENTES:

Tem passado incommodado de saude, com rheumatismo, o nosso prestante amigo e douto lente da Universidade, sr. dr. Egas Moniz. Desejamos sinceramente o seu prompto restabelecimento.

Tem passado ligeiramente incommodado, com um ataque de influenza, o sr. conde da Borralha, que já melhorou e já hoje aqui esteve.

Está de novo de cama, por virtude da repetição do incommodo de saude que ha tempo soffreu, a sr.ª D. Guilhermina de Mattos, presada irmã dos nossos amigos, sr. Manuel, José e Luiz de Souza Lopes.

Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Florinda Estrella del Valle Alves, esposa do nosso estimavel collega do *Nacional*, sr. Antonio José Alves Junior.

● VILEGIATURA:

Com sua esposa e filhos foi passar o Natal a Coimbra o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, bemquisto proprietario e vereador da camara municipal d'este concelho.

De visita a sua presada irmã, dedicada esposa do sr. Francisco Amaro, segue hoje para Soure a sr.ª D. Aldina Mourão Gamellas, interessante filha do sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Rosa dos Reis Carvalho, esposa do sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Já se encontram em Aveiro gosando as ferias, alem dos que no n.º anterior mencionámos, os estudantes de Coimbra, srs. Jayme Ignacio Ferreira, Pompeu e João Nº, Marques Mano e Victor Hugo Antunes.

As commissões administrativas

Datado de 26 do corrente e referendado por todos os ministros publica o *Diario* chegado hoje o seguinte decreto:

«Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios de Estado de todas as repartições, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Sã da exclusiva atribuição das commissões nomeadas pelo decreto de 12 do corrente mez e das que, em execução do mesmo diploma, forem nomeadas pelos governadores civis, todas as funcções faculdades, que nos termos das leis e regulamentos em vi-

gor respectivamente competem ás juntas geraes de districto e suas commissões executivas, commissões districtaes, camaras municipaes e juntas de parochias, desde que as sobreditas commissões entrem em exercito.

§ unico.—Será conferida a respectiva posse pelos governadores civis ás commissões nomeadas em substituição das juntas geraes e das commissões districtaes, pelos administradores dos concelhos ás municipaes e pelos regedorres ás parochiaes.

Artigo 2.º—Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Sabemos que o governo, constando-lhe que as commissões districtaes, camaras municipaes e juntas de parochia teem sido aconselhadas pelo chefe progressista no sentido de se opporem á posse das commissões administrativas ultimamente nomeadas, resolveu dar instrucções ás auctoridades locaes para que sejam autoadas as referidas commissões, camaras municipaes, juntas de parochia e todos e quaesquer individuos que se opponham á posse das novas commissões administrativas, como agentes dos previstos e puniveis pelos artigos 186, 188 e 236 do Codigo-penal, e para que participem os factos occorridos ao ministerio publico conforme o que dispõe o artigo 414 do Codigo-administrativo.

Por cá pensou-se em... resistir, que o *béco* assim o aconselhava ahi hoje, mas em virtude d'esta nota, cada qual meteu o rabo entre pernas, e já não pensa senão em pôr as *barbas* de molho. Valentes como as armas, com orelhas, melenas, beiços grossos, sêbo e tudo...

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 28*—O cidadão Firmino d'Almeida e Brito pede ao governo auctorisação para o estabelecimento de transportes, systema electro-via, entre a estação do caminho de ferro d'Aveiro, Costanova, Ilhavo, Vagos, Mira, até Cantanhede.

E' superiormente approvado o orçamento para a fachada e reparações a fazer no convento da Carmelitas. «La-branca» até se contorce.

Dia 29—Apparecem as primeiras varas de porcos alemtejanos, mas ao alto preço de 4$000 reis a arroba, pelo que a venda se faz em diminuta quantidade.

O governo manda distribuir pelo paiz as suas *boas-festas* ao contribuinte: avisos para pagamento dos respectivos impostos.

Dia 30—O *béco* vem a Aveiro, em automovel de assobio, solicitar á guarda pretoriana dos seus amoucos lhe mandem uma mensagem de congratulação... não se sabe bem porquê. Os franquistas locaes é que iniciam a subscripção d'um documento d'esses em favor do governo.

Dia 31—Perto da malhada da Pêga cáe á agua uma creança, filha do guarda municipal Manuel Pinto, que é salva de prompto por Sansão de Mattos Bandarra, guarda civil.

Veem a Aveiro alguns engenheiros e conductores da companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga em serviço de reconhecimento.

«Boas-festas».—O *Campeão-das-provincias*, que se não esqueceu do grato dever de desejal-as aos seus leitores, tem recebido de grande n.º d'elles affectuosos cartões de cumprimentos. Como possa haver omissão, involuntaria, ua qualqer dos seus amaveis leitores, pela fórma por que o fizémos já, aqui fica para todos a sincera homenagem do nosso reconhecimento.

Entregas.—As duas primeiras «entregas de ramos», que se verificaram ante-hontem e hontem, ambas ellas das confrarias do SS. da Vera-cruz e da Gloria, tiveram n'este anno melhores casas, podendo assim os mordomos percorrer a salvo as ruas do trecto. Não houve «ramos á porta», mas em differentes egrejas da cidade, queimando-se por isso, no acto da entrega, bastante fogo.

Na do SS. da Veracruz deu-se a coincidencia rara de oferecer «de cargo» a sr.ª D. Maria das Mercês Ferreira da Cunha.

A' noite fez-se a costumada «visita dos parceiros», mas como nenhum «abriu a porta», terminou cedo a festa.

Está o Natal «a meio», pois só restam as duas «entregas» do Senhor Jesus do Bemdito da Veracruz, em 1 de janeiro, e a do Senhor Jesus da Gloria, no dia 5. Com essa termina a quadra festiva, que foi n'outras eras d'um borborinho enorme e d'um enthusiasmo verdadeiramente excepcional.

Dr. Trindade Coelho.—O antigo delegado, sr. dr. Trindade Coelho, que renunciou, como se sabe, ao seu logar de agente do ministerio publico para não dar execução ás medidas dictatoriaes offensivas da independencia do poder judicial, participa-nos que abriu banca de advogado na rua do Crucifixo, n.º 8, 1.º, em Lisboa.

Edificio do Terreiro.—Sabemos que o governo auctorisou o emprego da quantia de reis 2:900$000 na conclusão do edificio do Terreiro, obra que parece irá agora a cabo.

Os bravos do Cuamato.—Passam ahi, em breve, o major Roçadas e alguns dos seus bravos companheiros de armas.

Lembramos ás diversas auctoridades locaes que seria uma homenagem digna de nós promover-lhes qualquer festa na gare, como em varias localidades do percurso se fará.

Pela imprensa.—A *Independencia d'Agueda* passa, de 1 de janeiro em deante, a defender o credo republicano.

Sáe da sua redacção a brilhante pleiade de rapazes que n'ella levantaram a bandeira de guerra contra a politica oppressora e absorvente que alli se vinha fazendo ha largos annos, e em tão boa hora que conseguiram libertar o populoso e honrado concelho das duras algemas em que inimigos ferrenhos o apertavam, indo agora fundar um novo jornal, que terá por titulo, segundo nos parece, *Agueda-independente*.

A *Independencia* entra no seu 5.º anno—e pelo seu anniversario a felicitamos—já com a rubrica republicana.

A separação dos dois grupos, da *Agueda-independente* e o da *Independencia d'Agueda*, não importa, entretanto, arrefecimento de relações de estima pessoal entre elles, e muito menos de animo no combate contra os burlões d'aquella boa terra.

Recebemos a grata visita do nosso collega o *Progresso*, de Taboa, e não podemos deixar de lhe agradecer com reconhecimento as phrases agradaveis e lisongeiras que nos dirige ácerca da apreciação que fizémos, como advogado e como escriptor, do seu distincto redactor, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães. São provas de fraternidade, que nos é grato registar.

Ao nosso esclarecido collega *Echos do Dão*, muito agradecemos as palavras amaveis que nos dirige e as lisongeiras referencias feitas á memoria do nosso inolvidavel chefe e a sua inconsolavel viuva, a proposito do seu anniversario natalicio.

Em torno do districto.—O revd.º Caetano Fernandes, muito digno abbade de Vallega, foi agraciado com a carta de conselho. Folgamos e felicitamos o esclarecido e bemquisto parocho.

A camara municipal de Oliveira d'Azemeis vae pôr a concurso o partido medico de Cucujães, e nomeou interinamente para aquelle logar o sr. dr. Antonio Corrêa Ferreira Alves.

Seguiu da estação do caminho de ferro d'esta cidade para Agueda, pela estrada real, arrastada por muitas juntas de bois, uma locomovel com 10 toneladas de peso, indo mais cinco carros com os machinismos para montar a luz electrica alli, a expensas do sr. conde de Sucena, que se não causa de dotar a sua terra com os mais valiosos melhoramentos.

A avenida.—Deu já entrada no ministerio das obras publicas o projecto da construcção da nova avenida de ligação da estação do caminho de ferro d'esta cidade com o largo do Cojo, onde ficará a estação central do ramal do Valle do Vouga.

Muito se teem interessado por este melhoramento os srs. governador civil, presidente da camara e dr. Jayme Lima.

Benemerencia.—Consta que o benemerito e prestante capitalista portuense, sr. José Bento Pereira, a que já aqui muitas vezes nos temos referido e que se sabe agora ser oriundo da villa de Oliveira d'Azemeis, vae concorrer com uma verba para o mobiliario e material de ensino das escolas primarias d'alli. A beneficencia e a instrucção muito devem já áquelle generoso cavalheiro, cujo nome é abençoado por muitos desprotegidos a que tem valido.

Tosses.—Recommendamos como especifico de primeira ordem o medicamento que hoje annunciamos sob o titulo *Tendes tosse?*, pois tem sido applicado nas doenças que alli se mencionam com o mais feliz resultado.

Depositante em Aveiro, o habil pharmaceutico nosso conterraneo, sr. Domingos João dos Reis.

Animatographo.—Apesar do mau tempo, este divertimento, que cahiu no agrado do publico, tem tido bastante concorrencia, pois as fitas teem sido sempre muito variadas.

«Club Mario Duarte». Este club acaba de entrar n'uma nova phase de vida, inscrevendo-se por isso alli muitos socios novos.

Uma resolução que muito deve contribuir para o seu desenvolvimento progressivo, foi a mudança da casa da sua séde, da rua do Caes para o elegante e espaçoso edificio do Cojo, onde esteve ultimamente o *Gremio-gymnasio*, que foi edificado de proposito para associação d'esta natureza, edificio que a direcção, com louvavel empenho, acaba de contratar por um arrendamento de 5 annos. A mesma direcção tambem obteve, por compra, no domingo, muitos dos apparelhos de gymnastica e outros utensilios, provenientes do extincto *gremio*.

Pela arte.—Vimos mais um trabalho de pintura do nosso patricio, sr. José de Pinho, artista já consagrado, trabalho que nos merece algumas palavras de louvor.

E' um quadro bellamente emoldurado em castanho do Norte, com uma linda paysagem a oleo, em que se vê uma bem lançada ponte, uns bois no rio, grupos de arvores e ao fundo o ceu sobre montanhas.

Bello conjuncto, tanto nas côres como nos seus detalhes. As arvores destacam-se do fundo, com muita naturalidade e graça; a anatomia dos animaes é perfeita e saliente; a transparencia da agua é muito bem emitida; e o aspecto do terreno, no primeiro plano, de muito estudo natural; emfim a limpidez do ceu é d'um effeito feerico, contribuindo tudo para dar ao trabalho de José de Pinho um logar distincto em qualquer galeria.

A technica d'este modesto mas já reputado artista tem-se modificado muito, e elle, só entregue a si, tem trabalhado e progredido muito, como o attestam exuberantemente as suas ultimas obras. Que as nossas palavras, lisongeiras mas de verdade, lhe sirvam de estimulo, são os nossos desejos mais sinceros.

Taberna dos elephantes!—Começa a notar-se o movimento para o bairro do Terreiro, onde se ergue magestoso o novo edificio das repartições publicas, pois acaba de se abrir na avenida do Loureiro, com o estrambotico titulo que nos serve de epigraphe, uma nova casa de pasto. A rasão do nome adoptado é terem alli estado albergados, ha annos, uns elephantes que foram exhibidos no «Theatro-aveirense», que fica perto.

«Club-dos-gallitos».—Em reunião d'assembléa geral d'este prospero club local, foi na segunda-feira á noite approvado o regulamento interno, apresentado pela direcção. N'elle se preceitúa o convite á imprensa nas suas festas. Foi tambem concedida licença para a ceia da noite de 31, ultimo dia do anno. As eleições dos corpos gerentes serão em 30 do corrente.

O concurso do «Jornal de Noticias».—Decorreu com grande brilho e enthusiasmo a festa das creanças, organisada no «Palacio-de-crystal» do Porto pelo nosso apreciavel collega d'alli, *Jornal de-noticias*, realisando-se tambem o sorteio do seu concurso, sahindo os seguintes premios aos nossos estimaveis assignantes: sr. Henrique da Costa Pinto Basto, de Oliveira d'Azemeis, 1.º uma sacca de prata, com 20 libras em ouro; 2.º uma bicyclete, da casa João Garrido, n.º 5:120, ao sr. Roberto Paulo Moreira Rangel. Os nossos parabens.

Ourivesaria Lopes.—Por motivos imprevistos, esta ourivesaria, que estava para abrir em 25 do corrente, só póde inaugurar-se no proximo dia 6 de janeiro.

Policia de Lisboa.—A requisição do digno governador civil d'este districto acaba de chegar a esta cidade uma força de policia civil de Lisboa, composta de 8 cabos e 41 guardas, commandada pelo chefe, sr. Andrade. Vem para coadjuvar o serviço n'esta cidade e seu districto, visto haver aqu falta de guardas, a falta que sempre se notou e que por uma acertada providencia do illustre chefe do districto ficou agora reparada.

Na Escola-districtal

O caso estava sufficientemente esclarecido e não tencionavamos por isso mecher-lhe mais.

O padre fez, entretanto, voltar a novena dos seus *pepinos* á vacca fria... dos protestos contra os que o molestam em desaggravo da moralidade que offende, e os pobres diabos vieram, vomitando coisas sem nexo, em linguas de fogo, pela bocca venenosa d'aquelle vulcão de iras e de bilis, que se ateia cada vez mais no odre de preversidade que tem como dirigente. A esses, Cambrone que lhes responda. Quanto ao padre, não se salva, o infeliz, nem que ahi traga quantos d'esses accommodados e inconscientes se prestam a esquecer o que devem á verdade.

O delicto praticou-o; insultou, calumniou, maguou, feriu a dignidade d'uma mulher de que o azar o fez *mestre*. Ha de pagar o atrevimento, que não cessaremos de bradar aqui por justiça contra todos os seus crimes.

Sr. director geral de instrucção primaria! Sr. ministro do reino! Em nome da moralidade offendida, em nome da consciencia publica revoltada, por honra do bom credito d'esta terra e da instituição que tem por fim educar mulheres que hão de ser amanhã as educadoras dos filhos dos nossos filhos, ordenem v. ex.as um inquerito aos ultimos actos d'um professor da Escola-districtal d'Aveiro, para os galardoar ou punir, consoante o entenderem de razão e de direito.

Este professor é apontado pela opinião publica, é accusado por ella sem piedade, de actos que v. ex.as bem conhecem. Sobre todos elles, este que é recentissimo. Se se apurar que faltámos á verdade, jamais formularemos uma queixa contra elle, e diremos á opinião que labora n'um erro, que esse homem é um santo, um virtuoso, uma victima da ruindade e da malidecencia publica.

Emquanto, porem, isto se não fizer, iremos clamando por justiça, e bradando contra o desleixo que o supporta e contra a quasi cumplicidade que o mantem.

✖

Segue a carta a que no passado n.º alludimos e a que não démos publicidade por absoluta falta d'espaço:

Sr. redactor.

Fiquei perplexo quando vi no *Districto* o elogio ao ex-*director*, que nove pupilos subscreveram. Estranhei o caso, com franqueza, tanto mais que em dois numeros antes, aquelle jornal chasqueou o *reverendo* na sua secção *Sorrindo*. Não pelo valor que a acção dos alumnos representa e que é nullo, mas pelo motivo que os levou áquella publicação. O *Campeão* não disse que *foi informado por um alumno da escola*; disse sim, que *o informaram*. Faz grande differença. O *mestre* que lh'a ensine... se souber. E continuando: para taes alumnos o padre tem sido d'um comportamento incorrigivel! Muito bem se nos provarem que elle não tem abusado do logar que exerce illegalmente chamando as alumnas por nomes obscenos, que não foi a causa das lagrimas convulsas d'uma alumna que foi sempre distincta nos seus estudos e que é modelo de honestidade; desmintam que o padre... Os factos são tantos e tão variados, que occupariam muitas columnas do seu brilhante jornal.

Não passou desapercebido a ninguem que o terror do padre os levou a fazer-lhe o elogio publico, embora o não confessem, como em tempo promoveu o protesto que outros levaram perante o sr. dr. Vaz Ferreira e que lhes ha de lembrar ainda... Tambem por cá se sabe distinguir os *pepinos* dos *ramos*, as *silvas velhas* das *oliveiras*, os *pardaes* dos *morgados*... todos excellentes *pessoas*.

Para a gente seria e honesta, o padre é e será sempre... o que todos nós sabemos.

Syndicancia, sr. conselheiro director geral da instrucção primaria! E fóra com quem, sobre não ter um diploma de habilitação legal, traz como attestado da sua competencia o sello da indecorosa scena do *Bragança* em Coimbra, o ferrete do *beijo* em Aveiro, e a maldição dos que, como eu, alli trouxeram e terão de trazer as suas filhas.

Z.

Sob os cypreste

Falleceu n'esta cidade, repentinamente, em resultado d'uma congestão, o conhecido e antigo negociante, sr. José Maria da Naia, estabelecido na rua dos Mercadores, com negocio de retroseiro e serigueiro, de que era o ultimo, pois ninguem mais aqui sabe d'esse mister.

Era um bom homem, sempre alegre e folgasão, e em politica local foi sempre um enthusiasta ardente do nosso partido. Ultimamente a sorte foi-lhe adversa, e isso modificou-lhe extraordinariamente o genio, mostrando-se acabrunhado.

Sentindo o seu passamento, acompanhamos todos os seus em tão triste lance.

A NOVA AVENIDA

O sr. governador civil fez acompanhar das seguintes judiciosas considerações e informes o projecto da nova avenida do Cojo á Estação, que, conforme n'outro logar dizemos, foi já submettido á apreciação da estação competente:

«Aveiro é, pelas suas condições naturaes, de um pittoresco unico no paiz, visto que o estuario do Vouga, pela sua amplidão, riquezas naturaes e industriaes, imponencia e magestade, se torna digno de ser admirado e visitado.

A agglomeração da população ribeirinha é densissima, como o demonstram as cartas chorographicas especiaes, e toda a região, dividida no cultivo das terras, das marinhas e das artes, é laboriosa e digna da protecção dos governos.

O melhoramento de que se trata transforma por completo a cidade, que se acha vinculada aos mais levantados feitos da nação, e o novo caminho de ferro ha de redundar em proveito do porto de mar, utilisando a esta cidade, á villa de Ilhavo e á povoação da Murtoza, porquanto Aveiro e aquella villa trazem na marinha mercante cerca de 2:000 embarcadiços, e a freguezia da Murtoza fornece esse capi-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

GABRIELLA RÉJANE

E' seductor este nome, não é verdade? Tem qualquer coisa de bizarro, d'exquisito, uma sonoridade toda parisiense, evocativa de loucas aventuras, horas de prazer, mocidades gastas pelos *trottoirs* dos *boulevards*, farrapos d'alma e de vida, dispersos, ao acaso, em noites de triumpho, á luz da ribalta, esperanças e desalentos, gargalhadas e lagrimas, dôr e prazer entrechocando-se, na mesma alma, em conflicto permanente.

E' assim a vida dos grandes artistas, accidentada e irregular como o relevo orographico das grandes cordilheiras, mas dominando sempre, altiva e deslumbrante, pela magestade do bello, ou seja a natureza que nos encante, ou seja a arte humana que nos arrebata.

Ora Rejane não é um nome celebrisado d'uma comediante vulgar; é a verdadeira personificação d'um grande temperamento d'artista, que poderá não satisfazer os que, como ella, não sentem a vida pelo prisma caracteristico do seu espirito irrequieto, mas que nos dá a realidade, atravez da sua feição pessoal, com toda a suggestão da sua grande arte de declamar e o poder d'uma graciosidade, bem sua, que os annos e o exgotamento nervoso não pouderam ainda vencer.

Réjane, como Sarah Bernardt, Antoine, e outros grandes artistas francezes, tem em Paris o seu theatro, a sua casa, que é mais que o seu *home*, que é o seu templo, onde a artista officia de pontifical e os devotos admiradores exercem o culto respectivo com a mesma uncção com que expandiriam a sua fé religiosa.

Ha facções, ha seitas, predilecções pela velha arte de Cocquelin, velha mas sempre fresca, correcta e perfeita, ou antes pela nova escola, de que Antoine é summo sacerdote, mais realista, mais humana.

Mas, as predilecções pela escola e arte d'um, não obscurecem o brilho e o merecimento dos outros.

E assim os que se sentem presos da superioridade da *divina* Bartet não deixam de sentir o encanto de *Simo* no Le Bargy, a futura nova, ao que nos diz a imprensa de Paris, do ex-presidente da republica, Casimiro Perier.

Todas estas notabilidades esmaltam os palcos de Paris e todas ellas, com a grande Sarah á frente, nos tem visitado mais que uma vez. Nunca vi Sarah, a *maior de todas* como lhe chama Silva Pinto, esse fino espirito d'observador, rija tempera de polemista, em cuja alma ha laivos de constante e intensa amargura.

Silva Pinto é um mestre, cujos juizos são ensinamentos preciosos, nunca deixou de ser sincero para se fazer um aduladôr.

Sarah deve esmagar com o seu grande genio para assim Silva Pinto se enfeitiçar pela artista.

*

Não tinha visto tambem ainda a Réjane e, porque uma feliz coincidencia me fez estar na capital por occasião da sua ultima visita, aproveitei-a para a vêr na *Zazá*. Pouca gente desconhece a graciosa e fina peça de Limon e Berton.

Todas as artistas de nome, a quem não repugna o genero de peças em que se filia a *Zazá*, a fazem incluir nos seus reportorios. No nosso paiz tem ella sido levada muitas vezes por artistas estrangeiras e nacionaes.

Ora, o facto de ser já minha conhecida a *Zazá* mais me aguçou o desejo de a vêr levada pela Réjane. Accresciam ainda duas circumstancias de importancia: o ter sido escripta a peça propositadamente para Réjane, que n'ella collaborou com o conhecimento proprio, profissional, do papel que encarnaria, e poder assim satisfazer-se a curiosidade d'um parallelo, que naturalmente surgiria no meu espirito, entre o trabalho de Réjane e o de Angela Pinto, a nossa interprete.

Cuidava eu encontrar na *Zazá*, de Réjane, um trabalho de tão notavel superioridade que absolutamente me fizesse esquecer a *Zazá* de Angela Pinto.

(*Conclue*)

CHERUBIM DO VALLE GUIMARÃES

tal de grande numero de fragateiros e constitue o nucleo d'onde irradia a classe phisicamente distincta dos varinos.

Dotar, portanto, a capital do districto, de uma arteria rapida, larga e commoda, entre duas estações de caminho de ferro, pelo centro da cidade, é da mais subida utilidade, e o auxilio do governo pode fazer, desenvolver e prosperar extraordinariamente esta terra de provincia.»

*

Segundo o alludido projecto os terrenos a expropriar variam de preço conforme a sua situação e o prejuizo que se cause a seus donos, sendo os mais caros os do Côjo e os que ficam proximo da estação.

Na expropriação comprehende-se o terreno, arvores, as edificações ou construcções n'elle existentes e a vedação dos terrenos que actualmente se acham vedados.

A avenida cortará as ruas do Americano, do Seixal e d'Arnellas.

As terras que sobejam dos aterros serão depositadas nas piscinas do Côjo.

O pavimento das tres ruas de que se compõe a Avenida será feito pelo systema macdam.

As espessuras do empedrado variam conforme as circumstancias

Os das ruas lateraes, destinadas ao transito de p ões, leva apenas uma espessura de 0m,12 antes do recalque.

A do centro destinada ao transito de vehiculos e animaes, tem ao centro uma espessura de 0m,25 antes do recalque e aos lados 0m,20

Aquellas tres ruas são separadas por valletas com calçadas á portugueza.

Ao longo das valletas e do alinhamento das edificação deve construir-se uma faixa empredada com 0m,30 de largura.

A contar da estrada do Americano, até ao largo da estação, excepto nos sitios onde a mesma avenida atravessa ruas, serão construidos muros aos lados da Avenida.

Ao longo da Avenida e ao meio da rua central, a desembocar na doca do Côjo, deverá ser construido um aqueducto com a secção de 0m,248, destinado a receber as aguas pluviaes, não só as da Avenida mas tambem as que venham, no futuro a verter para a mesma Avenida por virtude das edificações.

Este aqueduto deverá ser construido de alvenaria argamassada e revestido interiormente com argamassa e cimento.

Os tubos transversaes destinados a receber as aguas das valletas serão de grés de 0m,20 de diametro

Os ricidientes nas valletas tem um caixilho de cantaria onde assenta um ralo de ferro com a forma da mesma valleta.

Nas bermas da rua central da Avenida, desviadas 0m,70 da aresta da valleta, serão plantadas arvores da qualidade que a camara escolher.

A distancia entre ellas devera ser adquada ao seu desenvolvimento.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito promoveu a tenente coronel do estado maior de cavallaria o nosso estimavel amigo, sr. Leopoldo da Costa Souza Pinto Basto, a quem cordealmente felicitamos.

☒ Tambem pela ultima ordem do exercito foi promovido a major o capitão de engenheria, sr. Amaral Granger, um dos mais distinctos officiaes d'aquella arma.

☒ Pela mesma ordem foi collocado na reserva o nosso patricio e amigo, sr. Francisco Marques Pereira de Lemos, major de infanteria 23.

☒ Em beneficio dos fundos escolares, foram concedidos 8 dias de licença, pelas presentes festas do Natal, aos recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e do regimento de infanteria 24.

☒ Regressou de Amarante a esta cidade o alferes de infanteria 24, sr. Julio Augusto Brochado Brandão.

☒ Estiveram em Aveiro os srs. Macedo e Brito, coronel de infanteria 6, e Manuel de Freitas Barros, tenente-coronel de infanteria 8, officiaes superiores, que já desempenharam aqui eguaes cargos no regimento de infanteria 24.

Informação estrangeira

O «milagre» do trigo. —Narramos ha tempos, e quasi todos os jornaes transcreveram essa narração, as experiencias realisadas pelo conde de Sarak perante uma assembléa composta de medicos e homens de sciencia. Como devem estar recordados, esse conde, mettido n'uma tunica branca, fez uns *passes* cabalisticos, murmurou umas orações, cahiu em transe, e d'uns bocados de terra que os assistentes tinham nas mãos, principiou o trigo a germinar... Essa maravilha causou um verdadeiro assombro, e os jornaes estrangeiros confessaram o seu pasmo deante do prodigio confirmando que não se tratava de coisa alguma parecida com um *truc* de prestidigitador, pois que a terra e os grãos de trigo haviam sido previamente examinados ao microscopio.

Pois essa habilidade não passa realmente d'uma *sorte de prestidigitação* segundo a affirmação de Gastão Bouvier, professor da Sorbonne. N'uma conferencia ultimamente realisada, esse professor referiu-se ao «milagre» do trig , reduzindo-o ás suas verdadeiras proporções.

Não passa, disse elle, d'um divertimento muito em uso entre os derviches egypcios. Para o realisar não são precisos nem *passes* magneticos, nem invocações magicas, nem tunicas, nem musica, nem nada... Os grãos de trigo são submettidos previamente a um banho, cuja composição só os egypcios conhecem. Mas obtêm-se os mesmos resultados macerando os grãos em agua oxygenada. Feito isso, e estando a terra quente pelo calor das mãos, a germinação produz-se immediatamente. E' um phenomeno vulgar, e já ninguem, no Egypto, se entretem a reproduzil-o, tão banal se tornou.

Ora ahi está ao que fica reduzida a estupenda maravilha. De propheta, o conde de Sarak passa a um simples prestimano. O que elle fez, fal o ámanhã, alli, no salão da banda dos «Voluntarios», sem tunica nem *passes* magneticos, qualquer dos pelotiqueiros que n'esse theatro improvisado ahi exhibem as suas habilidades. O que no meio de tudo isto se constata é que os cavalheiros que assistiram á sessão do conde desconheciam as virtudes da agua oxygenada. Julgavam, como nós, que essa agua só servia para tingir os cabellos... Pois tem outras virtudes. Emfim, até morrer aprender...

Bofetada... pelo correio.—Um individuo de Francfort recebeu ha pouco pelo correio um bilhete postal assim redigido:

«Depois da discussão que hontem tivemos, desprezo-o e considere-se esbofeteado».

O offendido, reconhecendo que para esbofetear tambem o seu aggressor, pelo mesmo processo, tinha de comprar um bilhete postal, entendeu que o melhor era proceder criminalmente, e querellou do seu contendor. O juiz respectivo, dando-lhe razão, condemnou o arguido porque, em seu entender, o facto de se escrever uma coisa equivale juridicamente a um acto realisado... O reu, escrevendo aquellas palavras, tornou-se responsavel e tão criminoso como se realmente tivesse esbofeteado o seu adversario.

Esta estranha jurisprudencia póde dar logar a bem pittorescos episodios. Imagine-se que esse juiz é credor de uma somma e que o devedor lhe envia pelo correio o seguinte bilhetinho:

«Meu caro senhor.—Considere-se pago e satisfeito da quantia que lhe devo».

Que faria o nobre magistrado?... Enviaria o competente recibo?... Devia enviar, por coherencia.

Curioso incidente n'um theatro. — N'um theatro de Constantinopla cantava-se uma alegre opereta franceza e o publico ria satisfeito com as chalaças do libretto. De repente, o vice-consul da Allemanha, levantando-se do seu logar e mandando calar a orchestra, exclama:

—Toca a rir... Todas estas damas que aqui estão foram já minhas amantes, tal qual como na opereta que se está a representar. A algumas dei eu presentes com que os maridos se enfeitam...

Calcule-se o effeito d'este discurso. Os homens, indignados, ergueram-se em attitude ameaçadora, emquanto uns allemães que se achavam na plateia rodearam o vice-consul, conseguindo, com muito custo, retiral-o da sala.

Ao que parece, o funccionario tinha bebido copiosamente, e d'ahi o destempero com que se sahiu. Ha, porém, quem seja de opinião que se trata d'um caso de loucura repentina. Na primeira hypothese... era tudo opereta! Na segunda, a coisa cáe na tragedia, o que é tanto mais para lamentar quanto, no dizer d'um jornal, o vice-consul é um homem novo, primoroso, erudito, e muito estimado pelo bello sexo.

Emfim podia ser uma pinguita a mais e se o foi, a coisa é clara: quem se atirava ás turcas, não admira que apanhasse... uma dita...

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Os bécos

Oito dias de treguas deve ter sido bastante para os deixar tomar follego. Tambem, não queriamos para nós a responsabilidade de os termos asphyxiado ás primeiras compressões. Se todos elles estão já reduzidos á forma d'um cadaver, teem, ainda assim, certa utilidade: servem para divertir os outros.

Ninguem dá nada por uma pelle avariada. E, todavia, quando nem já para bombo se utilisa, dá para tambor, para rufo ou para pandeiro.

Ora os *bécos*, antes de terem de ir para guano, vão servindo para aquelle effeito; e, dito isto, recomecemos:

☒

Diz a *Independencia*:

«O progressismo d'Agueda entrou na decadencia, rapida, quasi virtiginosa. Nunca mais mandarão n'esta terra, e nunca mais poderão ser aquillo que as circumstancias, meras circumstancias de occasião, os obrigaram a ser.

O seu tempo passou. Teem, quer queiram, quer não, de dar logar a essa brilhante ala de novos, que n'este concelho hasteou bandeira e apontou armas contra o velho castello feudal. Este já ameaça ruina. Deixal-o cahir em homenagem á moralidade e á justiça, no fosso que elles proprios, os seus habitantes, lhe abriram na base com os seus vicios e os seus crimes. Deixal-o cahir.

Pobres progressistas! Vão illudindo os correligionarios, que nós os iremos elucidando, e no dia da lucta veremos quem cantará victoria.»

Cantar, camarada? Mas se elles já nem sequer podem piar!...

☒

O *frade* ruminou na ideia de trazer tambem á imprensa o grupo das meninas. Mas como, ó patarata, se d'ellas ha tantas insultadas?

☒

O Agueda engrossa, e não é já só por effeito das chuvas. Vae por lá muita lagrima... de corcodillo.

☒

Informam-nos de que o *frade* atira coices na lua a proposito da queixa que aqui fizemos de actos recentes por elle praticados no antro do *beijo*.

O que seria para admirar era o contrario. Está nos seus habitos; está-lhe na massa do sangue. Bebeu d'aquillo, em vez de chá, em garoto. Quando mais tarde armou em lacaio, refinou. A má educação trazida dos matos, por onde passou os primeiros tempos guardando ovelhas, cevou-lhe os instinctos caninos. Os donos fizeram depois o resto.

E eil-o alli, como na cadeira onde mal educa a mocidade, em toda a sua hediondez. E' vel-o ahi, em toda a baixeza moral do seu caracter!

Ainda não ha muito que elle aqui vinha engraixar-nos as botas. Desde que lhe atirámos com as escovas no focinho, é o que se vê. Não morde porque não tem dentes. Teem lhe ahi quebrado uns, e outros apodrecido. Usa da lingua venenosa, porque essa é que ainda ninguem lhe cortou. Não ha montureira para onde ella se possa transportar. Por precaução sanitaria deixam-lh'a andar onde a tem. E' o logar proprio. Desapparecerá um dia com a lama do corpo e a podridão da alma.

Representação

Eis os termos em que está escripta a petição dos nossos pescadores aos poderes publicos a fim de lhes ser permittida, como de justiça, a auctorisação de que carecem para pescar:

Ill.mo e ex.mo sr.— Encontra-se em presença de v. ex.ª uma commissão delegada da «Associação de classe dos bateleiro mercantis e pescadores da ria d'Aveiro» que, acompanhada pelo nobre e sympathico filho d'aquella cidade, o ex.mo sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira, vem, conforme o desejo de v. ex.ª expôr resumidamente a tristissima situação em que se encontra a numerosissima classe dos pescadores d'Aveiro, e dizer da sua justiça sobre o que desde 1880 tem sido a constante preoccupação das diversas commissões que os nossos differentes governos alli teem mandado a estudar os assumptos da pesca, e especialmente no que diz respeito á rede denominada *botirão*.

Dissémos resumidamente, porque ex.mo sr., seria preciso um longo e extenso relatorio para provar que não é devido áquella rede, em que se empregam centenares de braços e de que vivem as numerosas familias dos nossos pescadores, que a ria d'Aveiro se encontra n'um estado deveras lamentavel.

Tem-se legislado bastante sobre a pesca na ria de Aveiro; as prohibições do lançamento do *botirão* teem sido constantes; e apezar de n'algun sitios não ser elle lançado ha já bastantes annos, segundo a opinião dos mais entendidos no assumpto, a ria conserva-se no mesmo estado em relação á pesca n'esses sitios, e em peor estado no que diz respeito ao assoreamento.

Tem se attribuido tudo ao *botirão*, e é por esse facto que tem recaído sobre aquella inoffensiva rede o odio dos legisladores, dizendo-se que ella mata a creação das differentes especies de peixe que povoam a nossa ria; mas as experiencias, porém, teem provado o contrario, attendendo a que na occasião em que o peixe desova a creação vai procurar os sitios onde as aguas da ria se conservam quasi paralisadas, ao abrigo dos ventos que com frequencia alli sopram. Esses sitios são os estreitos e pequeninos canaes que n'uma immensidade se cruzam por toda a ria.

E' nos mezes de maio, junho e julho que o peixe desova, e é especialmente em julho que a mesma creação se encontra em grandes quantidades pelos sitios que acima citamos. Pois apezar dos *botirões* serem lançados nos canaes mais fundos e de maior corrente, é precisamente n'aquella época que nem um só *botirão* alli se lança, já por ser prohibido, como que aliás nos conformamos, já porque os individuos n'elle empregados vão trabalhar nas marinhas de sal e no commercio da sardinha, pescada nas costas do littoral d'Aveiro.

Em face d'estes dois pontos capitaes, e visto as provas que acabamos de apresentar, v. ex.ª teve occasião certamente de vêr, que não é devido ao *botirão*, como se tem dito, que a ria se encontra em mau estado.

Já provou tambem ao genial poeta e fallecido estadista Thomaz Ribeiro então ministro da marinha, o fallecido escriptor Fernando de Vilhena, inolvidavel amigo dos pescadores, a justiça que havia nas nossas reclamações sem que todavia fossemos attendidos.

Ill.mo e ex.mo sr.— Soubemos pelos jornaes que ia ser approvado um regulamento sobre a pesca da ria d'Aveiro, e sobresaltado nos diz o coração que alguma coisa má n'elle está escripto contra nós, que nos lançará na miseria; por isso, para vir em nosso auxilio, pedimos a valiosa protecção dos filhos queridos da nossa terra, as candidas almas dos ex.mos srs drs. Casimiro Barreto e Jayme Duarte Silva, governadores civis effectivo e substituto do districto d'Aveiro, e do desinteressado protector dos pescadores a santa alma de Francisco Ferreira da Maia, que ao nosso lado se encontra. sua ex.ª o ex.mo sr. governador civil teve occasião de ver alli que as nossas reclamações eram justas, e acto continuo telegraphou a v. ex.ª e em resposta v. ex.ª mostrou desejos de nos ouvir. Eis-nos por isso em sua presença.

Ill.mo e ex.mo sr.—Do bico da penna de v. ex.ª está dependente a nossa sentença.

Não são dezoito ou vinte individuos que veem pedir a v. ex.ª uma graça que só a elles interessa; representam milhares de boccas, são os nossos companheiros, os nossos parentes, os nossos filhos, que teem o olhar fito em v. ex.ª, que pedem, que solicitam de v. ex.ª a graça de escrever n'esse regulamento as palavras: *ampla liberdade para os pescadores poderem pescar com botirão na ria d'Aveiro;* assim terá v ex.ª prestado um serviço importantissimo á humanidade, e o santo nome de v. ex.ª ficará para sempre gravado em nossos corações.

(Seguem se as assignaturas).

Como se sabe uma parte d'esta justa pretenção foi já deferida, e cremos bem que o resto virá em poucos dias, em que pezar aos encarniçados inimigos da laboriosa e prestante classe.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

CAMARA DOS PARES

E' do theor seguinte o decreto da reforma da Camara dos pares, que o *Diario* de 3.ª feira publicou:

Artigo 1.º—A camara dos pares será composta de membros vitalicios, nomeados pelo rei, sem numero fixo, alem dos pares de direito proprio ou hereditarios a que se referem o artigo 40 da Carta constitucional o §§ 2.º e 7.º do artigo 6.º da lei de 24 de julho de 1895. Alem d'estes pares do reino não podem ser nomeados pares cidadão com menos de 40 annos ou que forem absolutamente inelegiveis para deputados, salvo o disposto no artigo 2.º da lei de 3 de abril de 1906.

As nomeações dos pares serão communicadas officialmente ao presidente da respectiva camara, o qual, reconhecendo serem conformes á disposição dos paragraphos anseriores, admittirá desde logo os nomeados a prestar juramente e a tomar o assento; e, quando duvidar da conformidade das nomeações, enviará a communicação ao Tribunal de Verificação de poderes.

Artigo 2.º—E' da exclusiva competencia do Supremo tribunal conhecer dos delictos individuaes dos ministros e d'aquelles por que serão responsaveis nos casos previstos no artigo 103.º da Carta, conforme fôr preceituado em lei especial nos termos do artigo 104.º da mesma Carta, quanto á natureza d'esses delictos e á maneira de proceder contra elles.

Artigo 3.º—Ficam assim alterados o artigo 1.º e paragraphos 2 e 3 da lei de 3 abril de 1896, o artigo 31.º da carta, e revogadas as disposições correlativas aos mesmos artigos e paragraphos contrarios ao disposto d'este decreto, que vae assignado por todos os ministros.

☒ As eleições geraes devem effectuar-se em 5 de abril proximo.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 20.

«Ton thé t'a curé ta tue.»

Cura-se o cão com o pello do mesmo.

O *Districto d'Aveiro* chegado hoje, entre varias noticias de *sensação*, dá-nos mais uma que as sobreleva a todas pela graça infinda que em poucas palavras encerra.

Todos os leitores do *Districto* teem acompanhado cuidadosamente a justa campanha de moralidade que elle de ha muito vem travando contra *essa casa* que para ahi *funcciona* por conta dos mandões *d'aqui do paiz* a qual, se bem nos recorda, o nosso estimado e jocoso collega da *Vitalidade* classificou com o picaresco titulo de «Escola do beijo».

Todos elles sabem, não só pelo *Districto*, mas tambem por muitos outros jornaes, como esse immoralão ahi tem abusado da auctoridade que os patrões lhe deram. E alguns d'elles sabem até quem foi o cavalheiro que fez a norma da carta que foi dirigida, com a segurança do registo, ao ex-director geral pela mãe de uma alumna que foi chamada *por engano* ao gabinete, tendo de fugir a tempo para casa da familia, a quem apresentou a sua queixa, que mais tarde foi publicada, em fórma de declaração sellada e reconhecida, em alguns jornaes mais serios do paiz.

Ora, sendo isto tudo verdade, muitissimo chiste se encontra na laconica noticia do collega, pela forma engenhosa como soube illudir a esmagadoura lei de imprensa, pondo em relevo um nome que demais é já conhecido nas chronicas dos escandalos de hoteis, e casas de instrucção e educação!

E' um meio pouco vulgar de illudir a lei.

Fiquemos hoje por aqui para não maçarmos muito os nossos estimados leitores.

☒ Os mordomos do *posso, quero e mando* ficaram de tal forma transtornados com as modificações politicas que se teem aqui operado, que não podem atinar com o caminho a seguir. Andam ás aranhas nos cantos do *castello feudal*, mas são tão infelizes que não podem caçar nenhuma.

E o «da rabona» da *Escola do beijo* está quasi resolvido a ir pedir misericordia ao centro franquista da Borralha visinha, que está a observer o mando. Alguem nos diz que foram os patrões que lhe lembraram o expediente. Effectivamente elles são assim: despotas quando podem mandar; mas capachos do mais flexivel estofo quando precisam humilhar-se.

Parece-nos, porém, que taes engraixadores, que esborraram o lustro, teêm vedada a entrada no palacio do nobre conde da Borralha. Veremos se nos enganamos.

Dia 24.

Estavamos a *começar o jejum* do dia de hoje, para não incorrermos no dictado de que «quem não jua na vespera do Natal é bruto, *pepino, ou pardal*,» quando nos chegou ás mãos o *Districto* sahido hontem.

Percorrido com a vista, deparou-se-nos identica noticia á do numero anterior.

D'esta vez os *pepinos dos cantos, pardaes das adegas* e *morgados* não «valentes como sobreiros, mas brutos como soldados», limitaram-se a dizer que formam uma commissão que representa a escola do... *gabinete*.

Felizmente que assim é. Se realmente *esses noves cordeirinhos tosquiados de inverno*, representassem alguma escola a valer, seria uma completa vergonha para os alumnos que a frequentassem, por serem representados por elles, defumados uns *como pardaes*, indigestos outros, na estupidez, *como pepinos*. E essa vergonha iria ainda mais longe, porque tambem mostrariam ignorancia quasi egual á d'essas pobres almas, que não sabem que uma commissão de qualquer curso, quando constar de mais de um anno, é composta de individualidades de todos os annos do curso. Grandes patuscos!

Poderiam ser levados a vir agora com a emenda, mas ella ficaria mais a *pepinada* e *apardocada* do que o está já a *carta laudatoria*, que assignaram de cruz.

. . . . . .

Na proxima correspondencia aterter-nos-hemos mais um pouco com este engraçado assumpto.

E mostraremos aos *nove* da *carta de inalforria*, que vieram, atrasadamente, a publico com tão miseraveis louvores.

Quanto mais felizes seriam se estivessem calados! Isto é, se a sua intenção não foi egual á do *Districto*. Se assim foi, podem resalvar o tristissimo espectaculo que em publico vieram dar.

Brinco.

O anno agricola

Ainda não deixou de chover. Por isso se tem perdido algumas das plantações de terras marginaes ao Vouga, havendo ainda milhos por seccar, n'uma grande parte dos pontos visinhos.

O vinho tem-se vendido n'este concelho a 700 réis os 20 litros, e na Bairrada tem regulado tambem este preço.

☒ Preços correntes dos generos em varios mercados:

No de *Tavira*: — Batata, 600 reis; centeio 600; cevada, 470; chicharos, 700; favas, 700; feijão branco, 1$300; dito raiado, 1$500; grão, 1$300; milho de regadio, 700; milho de sequeiro, 680; trigo broeiro, 700; trigo rijo, 760; sal, 30; azeite, 1$800; aguardente, 1$500; vinagre, 300; vinho, 700; laranjas, 240.

SOMATOSE

Estimula fortemente o apetite

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

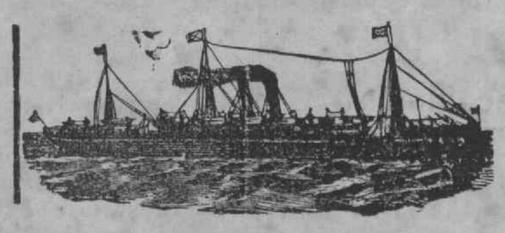
GRAVATARIA

Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

NILE, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

DANUBE, Em 20 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 31 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 13 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 21 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$360	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Animatographo Lumièrpathé

Maravilhoso apparelho, que é o mais claro e de movimentos mais naturaes nos personagens e objectos que se apresentam em tamanho natural. Grande collecção de explendidas fitas de variados e interessantes assumptos, e quarenta quadros coloridos da Vida, Paixão e Morte de Jesus Christo.

Largo do Rocio, junto á capella de S. João.

Duas sessões por noite. Preços por cada espectaculo: superior 100 reis; geral 60 reis.

ANNUNCIO

Por este juizo e cartorio do escrivão do 4.º officio, Flamengo, appensos á acção ordinaria por alimentos definitivos intentada contra Francisco Maria Godinho Taborda, casado, que foi morador na freguezia de Esgueira, d'esta comarca, já fallecido, se processam uns autos de habilitação em que são auctoras D. Flavia Palmyra Godinho Taborda e D. Angelica Godinho Taborda, residentes na villa de Estarreja, e reos D. Maria Generosa Godinho Taborda e João Maria Godinho Taborda, de Cacia, mas actualmente ausentes em parte incerta, ella para os lados da Guarda, e elle para o Pará (Brazil). E n'esta habilitação correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação desteno «Diario-do-governo» chamando e citando os referidos reos para, na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, virem accusar a citação, receberem o respectivo duplicado, e seguirem até final, sob pena de revelia, todos os termos da referida habitação, em que as auctoras pedem para ellas e os reos serem julgados unicos representantes d'aquelle Francisco Maria Godinho Taborda, seu irmão, afim de com elles proseguir a execução da sentença na referida acção, em que as auctoras são exequentes.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás 2.as e 5.as feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, porque, sendo santificados, se fazem nos immediatos, quando desempedidos, sempre por dez horas da manhã, no Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas no referido processo, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei.

Aveiro, 21 de dezembro de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão,
João Luiz Flamengo

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

FERRO QUEVENNE
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes.
Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**
Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro
Aveiro—OLIVEIRINHA

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

VENDA DE PREDIO

POR motivo de partilhas, vende-se uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Gravito, n.os 62 e 64. Tem quintal, poço e tanque. Não é foreira. Para ver, todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

Propostas em carta fechada e dirigida a Miguel Ferreira d'Araujo Soares. Aveiro.

MODISTA

GLORIA SIMÕES AMARO, com as habilitações indispensaveis, encarrega-se do corte e confecção de vestidos e roupas brancas de quarquer especie, trabalhando em casas particulares.

Dirigir á rua do Vento, no edificio da CRECHE.

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIR

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor REPUBLIC, de 15:400 tonelladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 10 de janeiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.